

LISBOA

SEDE DA UMAR, R. COZINHA
ECONÓMICA, 30M E 30N

A SEXUALIDADE
E OS DIREITOS
REPRODUTIVOS

**19 E 20
JULHO**

encontro feminista



Receção às participantes 15h00

Boas-vindas 15h20

- Teresa Silva, Presidente da REDE de Jovens para a Igualdade
- Diana Pinto, Coordenação da campanha “A minha voz, a minha decisão”
- Joana Sales, Membro da Direção da UMAR

As mulheres e a sexualidade 15h50

- Rita Mota Sousa, Procuradora da República e membra da APMJ*
A regulação da sexualidade no Direito
- Laura Freire, ativista feminista e mestrande em Estudos sobre as Mulheres (FCSH)
As mulheres e a sexualidade na história

Moderação de Diana Pinto

Debate

Coffee-break 16h20

Existe uma crise da demografia? Dos movimentos iliberais à resiliência demográfica 16h30

- Mónica Ferro, Diretora do Escritório de Londres do Fundo das Nações Unidas para a População*
A resiliência demográfica e direitos reprodutivos
- Oumaima Derfoufi, Coordenadora no NOVA Centre for the Study of Gender, Family and the Law**
Os movimentos e partidos iliberais e o discurso racista sobre a reprodução

Moderação de Rute Almeida

Debate

*Participação online

**Intervenção em inglês

20 DE JULHO

programa

Receção às participantes

10h00

Direito ao aborto: da base político-jurídica ao acesso real

10h20

- Teresa Violante, investigadora em Justiça Constitucional e Direitos Humanos
Pensar o direito à objeção de consciência
- Lúcia Pestana, REDE de Jovens para a Igualdade e investigadora no NOVA Centre for the Study of Gender, Family and the Law
O fundamento político do direito ao aborto
- Emilia Esini, ativista feminista e gestora de projetos na Maghweb Itália**
A luta pelo aborto em Itália
- Carla Santos, doula e fundadora do Observatório de Violência Obstétrica
Como se aborta em Portugal?

Moderação de Ana Rita Brito

Workshop e coffee-break

11h30

Após o painel, as participantes serão divididas em **3 grupos**, cada um com uma moderadora, para discutir políticas feministas relacionadas às apresentações. Seguir-se-á a discussão dos temas em **plenário**.

1. Qual é o fundamento para o direito ao aborto?
2. Como conciliar a objeção de consciência com o direito ao aborto?
3. Como melhorar o acesso ao aborto na Europa?

Almoço volante

13h00

20 DE JULHO

programa

A pornografia e o paradigma do consentimento: o emaranhado legado da libertação sexual

14h00

- Teresa Silva, presidente da REDE de Jovens para a Igualdade e mestrande em Filosofia Política
O paradigma do consentimento
- Alexandra Silva, PpDM e Observatório sobre a violência contra as mulheres do Lobby Europeu das Mulheres*
O paradigma do consentimento no contexto das negociações da Diretiva Europeia sobre o combate à violência contra as mulheres
- Mariana Branco, ativista feminista e bolsreira de investigação do “Mulheres Escritoras” IELT/NOVA FCSH
Será a pornografia toda igual?
- Joana Sales, membra da Direção da UMAR
Será a pornografia toda igual?

Moderação de Lúcia Pestana

Workshop e coffee-break

15h10

Após o painel, as participantes serão divididas em **2 grupos**, cada um com uma moderadora, para discutir políticas feministas relacionadas às apresentações. Seguir-se-á a discussão dos temas em **plenário**.

1. Será o paradigma do consentimento bom para as mulheres?
2. Será a pornografia toda igual?

Coffee-break

16h10

Painel de Encerramento

16h20

- Rute Almeida, Procuradora da República e representante da APMJ na Campanha “A minha voz, a minha decisão”

Conversa informal em torno da Campanha “A minha voz, a minha decisão” e convívio entre as participantes